

---


## Resposta requerimento 113/2026

---

**De** Prefeitura de Leme <notificacao@1doc.com.br>

**Data** Qui, 2026-04-23 10:42

**Para** Secretaria <secretaria@camaraleme.sp.gov.br>

 2 anexos (291 KB)

resposta\_113\_a.pdf; resposta\_113\_b.pdf;

### Ofício 2.502/2026:



Prezada Presidente:

Em anexo resposta do requerimento 113/2026 de autoria da nobre vereadora Andrea Navarro Mondin.

Reintero votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

—

**Carlos Antonio Diniz**

*Chefe de Gabinete*

[Saiba como responder este Ofício](#)



— Para cancelar recebimento de comunicação de **Prefeitura de Leme** neste e-mail, [clique aqui](#).



Leme, 22 de abril de 2026.

**Ofício nº 02/2026 – Z**

**Assunto:** Resposta ao REQUERIMENTO Nº 113/2026

**A/C:** Andrea Navarro Mondin

Requerimento recebido via 1-Doc em 15/04/2026 às 09:05 através do Memorando 16.510/2026

Em atenção ao requerimento supracitado, vimos por meio deste apresentar as informações solicitadas, referentes aos itens 1 a 7, conforme segue:

**1) Quais bairros ou regiões apresentam maior incidência de escorpiões no município? Existe mapeamento atualizado das áreas com infestação?**

Essas informações estão disponíveis no núcleo de controle de zoonoses para consulta in-loco

**2) Quais ações concretas estão sendo realizadas para combater proliferação de escorpiões?**

O Núcleo de Controle de Zoonoses atua no enfrentamento do escorpionismo há mais de duas décadas, adotando medidas baseadas no Manual de Controle de Escorpiões do Ministério da Saúde (SVS, 2009) e em nota técnico-científica da Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN (2019).

Em 2026, no período de janeiro a 15 de abril, foram registradas 165 notificações, das quais 119 correspondem a acidentes com escorpiões. Todas as ocorrências geraram atendimento com visitas técnicas domiciliares, incluindo avaliação de pontos críticos, busca ativa, orientações in loco e análise do entorno, com apoio do Núcleo de Posturas e da Vigilância Sanitária quando necessário.

O controle ambiental, principal medida recomendada pelos órgãos estaduais, é orientado diretamente aos moradores durante as inspeções. No entanto, fatores estruturais dos imóveis e hábitos domiciliares podem dificultar a efetividade dessas ações. São indicadas medidas como eliminação de entulhos, vedação de ralos,





instalação de telas, organização de calçados e roupas, entre outras práticas preventivas, formalizadas em relatórios técnicos. A efetividade dessas ações depende da adesão dos moradores.

O Núcleo também realiza ações educativas contínuas, como mutirões sanitários, visitas casa a casa, palestras e distribuição de materiais informativos em escolas, comércios e espaços públicos, além de orientações sobre a busca por atendimento médico em caso de acidentes.

Como medidas complementares, são repassadas orientações baseadas em evidências que estão sendo testadas cientificamente e com resultados promissores, como o uso de óleos essenciais com potencial repelente, como a lavanda e compostos com eugenol, presentes sobretudo no cravo-da-índia. Paralelamente, o Centro de Controle de Doenças do Estado de São Paulo mantém estudos para o desenvolvimento de métodos mais eficazes de controle.

As ações são reforçadas por capacitação contínua dos Agentes de Controle de Endemias, campanhas em mídias locais e articulação intersetorial. Em casos de imóveis abandonados ou áreas com acúmulo de materiais propícios à proliferação, são acionados os setores competentes. Quando identificadas áreas críticas, como bairros ou setores específicos, são realizados mutirões direcionados com intensificação das orientações e ações educativas.

### **3) Existe cronograma de visitas, fiscalização, controle e combate (como dedetização ou providências que sejam legais e efetivas) nas áreas afetadas?**

Sim, o município realiza ações contínuas de visitas, fiscalização, controle e combate nas áreas afetadas, com base em planejamento dinâmico orientado pelos dados epidemiológicos e pelas demandas registradas.

As visitas técnicas são executadas a partir de notificações e reclamações, com inspeções domiciliares que incluem identificação de pontos críticos, busca ativa de escorpiões, orientações aos moradores e avaliação do entorno. Em áreas com maior incidência, são realizados mutirões sanitários com intensificação das ações casa a



casa e atividades educativas. São realizadas palestras em escolas, asilos, empresas e demais instituições pelos agentes de controle de endemias e equipe técnica do Núcleo de Controle de Zoonoses.

O controle é fundamentado principalmente em medidas ambientais, conforme preconizado pelos órgãos de saúde, com orientações voltadas à eliminação de abrigos e condições favoráveis à proliferação, como remoção de entulhos, vedação de ralos e organização do ambiente.

Em relação ao uso de produtos químicos, este Núcleo segue a Nota Técnico-Científica da SUCEN (2019), que não recomenda a utilização de inseticidas como método primário para o controle de escorpiões no Estado de São Paulo, devido à sua baixa efetividade e possíveis riscos. Dessa forma, as ações priorizam estratégias preventivas e manejo ambiental.

#### **4) O município realiza algum tipo de dedetização ou controle químico eficaz? Se sim, qual?**

Não, este Núcleo não adota a dedetização química como método rotineiro ou principal para o controle de escorpiões. As ações seguem as diretrizes técnicas vigentes, especialmente a Nota Técnico-Científica da SUCEN (2019), que não recomenda o uso de inseticidas para esse fim no Estado de São Paulo. Isso ocorre porque esses produtos apresentam baixa efetividade no controle de escorpiões e podem, inclusive, aumentar o risco de acidentes.

Do ponto de vista técnico, os inseticidas possuem efeito desalojante, provocando o fechamento dos estigmas respiratórios dos escorpiões e levando-os a sair de seus abrigos, o que eleva a probabilidade de contato com pessoas. Além disso, há dificuldade de o produto atingir o animal em nível molecular, já que os escorpiões se escondem em frestas, galerias e locais de difícil acesso, o que compromete a eficácia da aplicação.



Dessa forma, o município prioriza medidas comprovadamente mais eficazes, como o controle ambiental, com eliminação de abrigos, manejo adequado do ambiente e ações educativas junto à população, além de visitas técnicas e mutirões em áreas críticas.

**5) Procede os relatos, que após o recebimento de denúncias, foram realizadas apenas visitas pontuais, não houve retorno das equipes e não foram adotadas medidas efetivas para a resolução do problema?**

Não procede a afirmação de que são realizadas apenas visitas pontuais sem adoção de medidas efetivas. As ações do município envolvem atendimento técnico a todas as notificações e reclamações, com visitas domiciliares que incluem inspeção ambiental, identificação de pontos críticos, busca ativa de escorpiões e orientações detalhadas aos moradores, além de registro e acompanhamento das ocorrências.

Quando identificadas áreas com maior incidência, são realizadas ações ampliadas, como mutirões sanitários, intensificação de visitas casa a casa e articulação com outros setores (Posturas, Vigilância Sanitária e Serviços Municipais) para resolução de situações como imóveis abandonados ou acúmulo de materiais.

Cabe destacar que a mitigação do problema não depende exclusivamente da atuação do poder público, sendo fundamental o apoio e a conscientização da população na manutenção da limpeza e na adoção das medidas orientadas, como eliminação de entulhos e vedação de acessos. O escorpião é um animal de difícil controle, devido à sua biologia e à alta capacidade de adaptação e sobrevivência em ambientes adversos, o que torna o manejo ambiental contínuo a estratégia mais eficaz.

Dessa forma, as ações não se limitam a intervenções pontuais, mas constituem um trabalho contínuo, de participação multisetorial das Secretarias Municipais (sobretudo Saúde, Educação, SADS, Posturas, Serviços Municipais) cuja efetividade está diretamente relacionada à adesão da população às medidas preventivas recomendadas.



**6) Existe protocolo de acompanhamento após denúncia registrada pelo munícipe?**

Sim. O munícipe pode registrar sua reclamação/denúncia por meio do sistema 1Doc (Ouvidoria – Protocolo de Infestação/Proliferação de animais ou pragas), disponível no site da Prefeitura, onde é possível acompanhar toda a tramitação do processo. Também é possível realizar o registro presencialmente no Centro de Zoonoses, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h. Nesses casos, o munícipe é orientado a entrar em contato pelo telefone (019) 3097-1019 para obter informações e acompanhar o andamento do seu protocolo.

**7) Há canal eficiente e ágil para denúncias e acompanhamento dos casos? Existe protocolo de acompanhamento após denúncia registrada pelo munícipe?**

Sim. O município disponibiliza canais de atendimento para registro de denúncias de forma acessível e organizada, assegurando o acompanhamento das demandas, conforme já explanado na resposta do item 6.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais, assim como para acesso aos dados e documentos técnicos citados no presente ofício.

Atenciosamente,

**Alexandre dos Santos Leme**  
**Chefe do Núcleo de Controle de Zoonoses**





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F93D-5462-16EA-EAD6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ALEXANDRE DOS SANTOS LEME (CPF 197.XXX.XXX-52) em 22/04/2026 12:56:02 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://prefeituraleme.1doc.com.br/verificacao/F93D-5462-16EA-EAD6>



**Ofício nº 190/2026 – SMS**

Ao Excelentíssimo Senhor,  
**CLAUDEMIR APARECIDO BORGES**  
Prefeito do Município de Leme/SP

**Assunto.: Ref: Requerimento n.º 113/2026 – Câmara Municipal de Leme/SP**

Exmo. Sr. Prefeito,

Sirvo-me do presente, considerando as referências em epígrafe, para remeter o Ofício nº 02/2026, de lavra do Ilmo. Sr. Alexandre Dos Santos Leme, Chefe do Núcleo de Controle de Zoonoses, no qual presta esclarecimentos acerca das informações solicitadas.

Sem mais, reitero os votos de elevada estima e distinta consideração, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

**LISETE CRISTINA GANÉO KINOCK**  
Secretária de Saúde do Município  
[Data da Assinatura digital]





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F872-1BDA-6A0F-0063

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LISETE CRISTINA GANÉO KINOCK (CPF 053.XXX.XXX-11) em 23/04/2026 09:56:53 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://prefeituraleme.1doc.com.br/verificacao/F872-1BDA-6A0F-0063>